

NOTA DE IMPRENSA

Politécnico de Setúbal recebe Selo de Excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior”

Distinção atribuída pela Direção-Geral da Saúde foi entregue a 3 de março

Setúbal, 08 de março de 2023 – O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) foi uma das instituições distinguidas na sexta-feira, 3 de março, com o **Selo de Excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior”**, atribuído pela **Direção-Geral da Saúde**, no âmbito do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável (PNPAS).

A cerimónia de atribuição dos selos, realizada em Lisboa no decorrer do evento “Promoção da Alimentação Saudável: Passado, Presente e Futuro”, contou com a presença da **diretora-geral da Saúde, Graça Freitas**, e da **secretária de Estado da Promoção da Saúde, Margarida Tavares**, que apresentou as linhas estratégicas do PNPAS até 2030. O IPS esteve representado pela sua pró-presidente Catarina Delgado.

Iniciativa pioneira a nível europeu, o projeto Selo de Excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior”, lançado em 2019, pretende reconhecer publicamente, através da atribuição de uma menção distintiva, as instituições de ensino superior que promovem uma alimentação saudável, através do cumprimento de um conjunto de requisitos no que respeita a alterações da sua oferta alimentar.

Entre os critérios para a atribuição desta distinção contam-se a adoção de várias **medidas para facilitar a disponibilidade e o acesso a opções alimentares mais saudáveis nos espaços das instituições**, bem como para **aumentar a literacia da comunidade académica na área da alimentação saudável**.

Com este selo, “da maior importância”, a DGS reconhece “os esforços que têm sido feitos no sentido de reforçar o equilíbrio nutricional das refeições servidas nas nossas unidades alimentares e também a sua sustentabilidade”, considera **Marisa Santos, administradora dos Serviços de Ação Social (SAS/IPS)**. “Uma alimentação equilibrada é um importante fator de promoção da saúde, pelo que, a par com a promoção da prática do exercício físico, é uma das áreas nas quais os SAS/IPS focam a sua atenção”, conclui a responsável.

Segundo a evidência científica, o ingresso no Ensino Superior tende a ser um período crítico para os jovens adultos no que diz respeito às suas escolhas alimentares, pelo facto de muitos dos estudantes se encontrarem deslocados da casa dos seus familiares e afastados das suas rotinas alimentares. Alguns estudos demonstram, fundamenta a DGS, que o ingresso no ensino superior está associado, por exemplo, a um menor consumo de hortofrutícolas e a um maior consumo de produtos alimentares de elevada densidade energética e do tipo *fast-food*, bem como a um padrão de refeições irregulares.



Carla Ferreira

Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa

T. +351 265 710 814 | Ext VoIP: 1900 | E. imprensa@ips.pt

Instituto Politécnico de Setúbal / EU³DRES² European University

Campus do IPS, Estefanilha | 2910-761 Setúbal, Portugal | www.ips.pt

EU³
DRES²

Engaged and Entrepreneurial European University as
Driver for European Smart and Sustainable Regions

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).